

Deborah Colker

Nascida no Rio de Janeiro, em 1961, Deborah Colker destaca-se entre as principais bailarinas e coreógrafas brasileiras. Foi a primeira mulher a dirigir um espetáculo do Cirque du Soleil, *Ovo*, e a primeira artista brasileira a vencer o Laurence Olivier Award, um dos mais importantes prêmios de artes cênicas do Reino Unido (em 2001, com *Mix*).

No Brasil, mais de 500 mil pessoas já assistiram a suas apresentações. Sua trajetória tem sido marcada pela versatilidade e pela inventividade. Estudou piano, foi jogadora amadora de vôlei e estudou psicologia. Na dança, o treinamento incluiu balé clássico, jazz e sapateado.

Em 1980, Deborah ingressou na companhia da coreógrafa Graciela Figueroa Coringa, no Uruguai. Lá, trabalhou como diretora de movimento em mais de 30 peças.

Coreografou shows e videoclipes de artistas como Fernanda Abreu, Legião Urbana e Adriana Calcanhoto. Também trabalhou com as escolas de samba Mangueira (1995-1997) e Viradouro (2005-2007). Foi, ainda, professora de balé.

Em 1994, após receber o convite para participar do Carlton Dance Festival, funda a Companhia de Dança Deborah Colker. A estreia acontece no Teatro Municipal do Rio com o espetáculo *Vulcão*, em um programa duplo com o Momix Dance Theatre, de Nova York.

Em 2002, ela foi convidada pelo Berlin Ballet - Komische Oper e criou o espetáculo *Ela*.

O reconhecimento por seu trabalho também veio por meio de premiações, incluindo Prêmio Coca-Cola, Prêmio Ministério da Cultura/Troféu Mambembe, Dez Mulheres de 1999 do Conselho Nacional da Mulher do Brasil/Academia Brasileira de Letras, Personalidade do Ano da revista *Bravo!*, Medalha do Mérito Artístico do Conselho Brasileiro da Dança, representante do Conseil International de La Danse (Unesco).